

Neste momento em que o número temático “Acolhimento longe de casa: a aquisição do português por ucranianos” (“*Finding home away from home: Portuguese language acquisition by Ukrainians*”, em ucraniano, “*Нове життя далеко від дому: засвоєння португальської мови українцями*”) vem a ser publicado, a invasão militar da Ucrânia pela Rússia em larga escala acabou de passar de mil dias. Mil dias de mísseis, bombardeios, explosões, vidas perdidas, casas destruídas, mil dias de milhões de ucranianos se tornarem deslocados forçados, procurando abrigo em outros países pelo mundo inteiro.

O volume consta de dez trabalhos. O artigo “Um panorama dos deslocados forçados ucranianos no Brasil após dois anos da invasão da Ucrânia em larga escala”, que abre o número, traz um levantamento sobre a chegada dos ucranianos ao Brasil no meio da catástrofe humanitária, enriquecido de dezenas de depoimentos dos próprios ucranianos. Os dados mostram que os primeiros ucranianos começaram a pedir refúgio no Brasil ainda em 2015, após a anexação da Crimeia pela Rússia e o início do conflito militar no Donbass, quando poucos imaginavam o tamanho do desdobramento de uma guerra no centro da Europa em pleno século XXI.

Quatro artigos do número temático foram escritos por professores de português como língua de acolhimento (PLAc) que ajudaram na condução do curso voluntário de português *online* para deslocados forçados ucranianos no Brasil. O curso foi iniciado em março de 2022 e continua, agora com turma reduzida, até o presente momento. Os trabalhos desse bloco trazem experiências raras e únicas que revelam o quanto difícil está sendo a adaptação dos ucranianos no Brasil e o quanto os brasileiros têm a aprender com os esforços de dar assistência a alguém que vem de uma cultura totalmente diferente. Mais um artigo escrito no Brasil é feito por uma pesquisadora ucraniana que veio ao Paraná graças ao programa de apoio aos cientistas ucranianos da Fundação Araucária. Esse trabalho aborda a adaptação dos cientistas ucranianos ao Brasil e tem a característica única de ser escrito por uma autora que passou por aquilo que investiga.

Mais três artigos debatem a experiência do ensino de línguas a deslocados forçados ucranianos no exterior: um trabalho aborda o ensino de PLAc aos ucranianos em Portugal, e outros dois relatam a experiência de trabalho voluntário de ensino de inglês dentro de *the Samantha Smith Project* que opera *online* e envolve falantes de inglês do mundo inteiro.

Além dos nove artigos científicos, o número inclui uma entrevista de três ucranianas de diferentes faixas etárias que permite a descobrir em

HENRIQUES SMIRNOVA, Anna. Apresentação da Edição Temática “Acolhimento longe de casa: a aquisição do português por ucranianos”. *Revista Intercâmbio*, v.LVI, e69560, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

palavras das próprias ucranianas como é recomeçar a vida no Brasil e aprender uma língua tão diferente.

Todos os artigos deste número foram revisados na modalidade duplo-cego por especialistas na área de PLAc. Em sinal de respeito aos ucranianos que fazem o seu melhor se aperfeiçoando em português, todos os trabalhos incluem títulos, resumos e palavras-chave em ucraniano.

A editora do volume,
Anna Smirnova Henriques (PUC/SP)



Esta obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada